

DF - Lime

Chove em Brasília depois de 44 dias de calor e seca

Meteorologia prevê que chuva vai continuar e a previsão do aumento da umidade relativa do ar deixa os moradores da cidade animados

Emocionada, Nancy Maria Ferreira, 35 anos, chegou a correr para a rua, na QI 1, do Lago Norte, no fim da tarde de ontem, quando viu pela janela os primeiros pingos de chuva. Mas o sentimento de alegria, entretanto, foi logo substituído pela frustração.

"Durou só dois minutos. Deu só para varrer a terra. Parei para assistir e ela foi embora. De qualquer maneira é uma indicação de que o tempo mudou. É o que todo mundo estava esperando. Agora vamos torcer para que a chuva venha para ficar e passe essa fase de secura e ca-

lor insuportáveis", disse Nancy.

Embora fraca, a chuva do final da tarde de ontem já animou os brasilienses nas ruas, com a perspectiva de fim dos dias de baixa umidade e calor excessivo. Na Asa Norte, Marta Sant'Anna, 52 anos, fazia sua caminhada diária e na 206 Norte foi apanhada pela chuva. Não se assustou. Seguiu em frente, animada, sob a chuva fina, que logo parou.

"Que alívio! As crianças não aguentavam mais. Eu tenho uma filha de dez anos que nos últimos três dias não pôde ir à aula por ca-

sa de problemas respiratórios causados pela baixa umidade. Vamos ver se agora esse clima pesado vai embora", disse Marta.

PREVISÃO

O Instituto de Meteorologia (Inmet) prevê que a chuva vai se repetir nos próximos dias, no mesmo horário. A precipitação, que não foi medida pelo Inmet, aconteceu por causa de uma massa de umidade da região Norte do país que chegou ao Distrito Federal. Para o mês de setembro, está prevista uma média de 52mm de chuva. A última chuva foi no dia 10 de agosto e atingiu apenas 9 mm, depois de 69 dias de seca.

"Não foi nenhuma surpresa, já estávamos prevendo esta chuva. As altas temperaturas facilitaram a formação das nuvens. É a partir da segunda quinzena de setembro que a temporada de chuvas começa", explica o meteorologista Luiz Cavalcanti, 40 anos. A média de temperatura, durante o dia, tem sido de 32 graus centígrados. À noite, esta média cai para 18 graus. A umidade tem se mantido alta. Ontem, o menor índice foi de 33%, registrado às 13h.

Depois de um jejum de 44 dias sem chuva e de baixa umidade, o brasiliense pode se preparar para uma temporada de temperaturas mais amenas. Segundo o Inmet, a média de temperatura, durante o dia, deve ficar entre 28 e 30 graus. A umidade deve se manter entre 35% e 80%.

Baixas temperaturas, mais chuva. A previsão do Inmet para o mês de outubro é de que chova 172 mm. Em novembro, o número sobe para 238. O período mais chuvoso será entre dezembro (248 mm) e janeiro (241 mm).

A chuva de ontem atingiu áreas do Cruzeiro, Ceilândia, Asa Norte e Lago Norte. "Cerca de 20 pessoas nos ligaram, muito felizes, para avisar da chuva", comenta Luiz Cavalcanti.

■ Leia sobre a seca em Brasília em *Cidades, Capa*

CUIDADO COM AS CHUVAS

Com a chegada das chuvas é importante que seja tomada uma série de providências para evitar acidentes e outros imprevistos

Não podar árvores próximas a rede elétrica. É arriscado. Consulte a CEB

Se a pipa ficar presa na rede elétrica, não tente puxá-la; o risco é grande

Nunca instalar antena de televisão próximo à rede elétrica e não executar trabalhos de reparos durante vendaval ou chuva

Limpar e fazer manutenção e reparos de calhas, telhas e ralos, inclusive nos terraços, pátios e jardins

Limpar e fazer manutenção das tubulações e faixas de esgoto domiciliar

Auxiliar na preservação e manutenção do funcionamento das bocas-de-lobo, redes, galerias e canais de águas pluviais. Não jogar lixo e entulhos nas vias e captações de águas pluviais

Não deixe acumular água junto dos alicerces

Editoria de Arte/Kleber Sales

